Disciplina Eletiva
Tópicos Especiais em Políticas Públicas e Comunicação

Professor Responsável:
Dr. Luis Paulo Bresciani

Ementa
A disciplina trata de fundamentos conceituais em políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento no âmbito regional/local. Parte dos condicionantes estruturais do final do século XX e início do século XXI – globalização e crise do Estado-nação – para discutir o ciclo de políticas públicas e seu processo de descentralização, abordando também elementos históricos sobre a formação do Estado no Brasil. Aborda o conceito de ciclo de políticas públicas, visando debater os aspectos comunicacionais envolvidos na formação da agenda política, seleção das ações públicas, implementação de políticas, monitoramento e avaliação. A partir do debate conceitual, são discutidas as implicações para a comunicação em diferentes casos de implementação de políticas públicas, no plano local, metropolitano, nacional e global, relacionando-se essa discussão aos desafios para as noções tradicionais de democracia e cidadania.

Conteúdo:

1. **Globalização e Estado**: condicionantes estruturais e os desafios do Estado-nação; transformações recentes na geopolítica global.

2. **Ciclo de Políticas Públicas**

2.1 Definições e conceitos gerais; o ciclo de políticas públicas
2.2 Avaliação de políticas públicas: Métodos de avaliação; Incentivos, focalização e impactos
2.3 Monitoramento de políticas públicas

3. **Políticas públicas e desenvolvimento territorial**

3.1. O Estado brasileiro e a estruturação federativa das políticas públicas
3.2. A territorialização das políticas públicas e os programas de desenvolvimento local
3.4. A formação de consórcios públicos e outros arranjos territoriais
3.6. O planejamento regional e metropolitano
3.8. Governança pública: nova forma, novos sujeitos, participação e controle social

4. **Estudo de casos na implantação de políticas públicas nas dimensões local, metropolitana, nacional e global; mudança climática, combate à**

pobreza e redução das desigualdades, violência e segurança, habitação, mobilidade, saneamento, gestão de riscos urbanos e ambientais.

Bibliografia

ABRUCIO, Fernando Luiz. A cooperação federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. **Revista de Sociologia Política**, Curitiba: Universidade Federal do Paraná, n. 24, p. 41-67, jul. 2005.

____, Fernando Luiz. Reforma do Estado no federalismo brasileiro: a situação das administrações públicas estaduais. **Revista Brasileira de Administração Pública**, Rio de Janeiro: FGV, v. 39, n. 2, p. 401-420, mar./abr. 2005.

ABRUCIO, F.L.; SANO, H.; SYDOW, C.T. Radiografia do associativismo territorial brasileiro: tendências, desafios e impactos sobre as regiões metropolitanas. In: KLINK, J. (org.). Governança das metrópoles: conceitos, experiencias e perspectivas. Sao Paulo, Annablume, 2010.

ALONSO, L. et alii. Sistema Único de Saúde. A busca de seus princípios e sistemas de valores para profissionais do serviço público. **Revista do Serviço Público**, v.61, n.4.

ARRETCHE, M.. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. *In* BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre & CARVALHO, Maria do Carmo Brant (orgs.). Tendências e Perspectivas na Avaliação de Políticas e Programas Sociais. São Paulo: IEE/PUC, 2001.

BECKER, B. Novas territorialidades na Amazônia: desafio às políticas públicas. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. v. 5, n. 1, p. 17-23, jan.- abr. 2010.

BEST, N. *A experiência do Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano*. In: Fundação Konrad Adenauer. **Municípios e Estados: experiências com arranjos cooperativos**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2012.

BRANDÃO, Carlos. **O desenvolvimento das metrópoles na economia contemporânea**. *In* DIEESE (org.) "O trabalho no setor terciário: emprego e desenvolvimento tecnológico. São Paulo: DIEESE, 2005.

BRASIL. IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Transposição do Rio São Francisco: análise de oportunidade do projeto*. In: Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2010 (a).

____. *Acessibilidade no transporte urbano de passageiros: um panorama da política pública federal*. In: Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2010 (b).

____. Situação Atual e Perspectivas do Programa Federal de Apoio à Gestão Urbana Municipal. In: **Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2010 (D).

BRASIL. IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Caracterizacao e quadros de analise comparativa da governança metropolitana no Brasil: arranjos institucionais de gestão metropolitana (componente 1) – Regiao Metropolitana de São Paulo.* Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2015.

BRASIL. MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. O sistema de avaliação e monitoramento das políticas e programas do MDS. In: MORAIS, J. (org). Acoes premiadas no 11º concurso Inovação na Gestao Pública Federal 2006. Brasília, ENAP, 2007.

BRESCIANI, L.P. Tradição e transição: o caso do Consórcio Intermunicipal Grande ABC. In: Fundação Konrad Adenauer. *Municípios e Estados: experiências com arranjos cooperativos.* Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2012.

____. O mapa do caminho: desafios, planejamento e atuação do Consórcio Intermunicipal Grande ABC. In: BNDES. **Um olhar territorial para o desenvolvimento: Sudeste.** Rio de Janeiro, BNDES, 2015

BRESSER PEREIRA, L.C. **A reforma do Estado dos anos noventa: lógica e mecanismos de controle**. Brasília: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1997.

BROSE, M. Descentralização e good governement: como aperfeiçoar o desempenho dos governos locais? **Revista do Servidor Público,** 53(2) jul/set, p 93-135, 2002.

CAPELLA, A.C.N. **Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas.** BIB, São Paulo, n. 61, 1º semestre de 2006, pp. 25-52.

CARLOS, A.F.A. A metropole de Sao Paulo no contexto da urbanizacao contemporanea. **Estudos Avancados,** v.23, n.66, 2009. p. 303-14.

CARNEIRO, J.M.B; DILL, G. *Arranjos federativos regionais na Alemanha e o papel articulador dos Landkreise.* In: Fundação Konrad Adenauer. **Municípios e Estados: experiências com arranjos cooperativos**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2012.

CASTELLS, M; BORJA, J. As cidades como atores políticos. **Novos Estudos Cebrap**. 45, julho, p. 152-166, 1996.

CATTANI, A.D.; FERRARINI, A.V. Participação, desenvolvimento local e política pública: estratégias articuladas para a superação da pobreza. Rev. Katál. Florianópolis v. 13 n. 2 p. 164-172 jul./dez.2010.

CEPAL – COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE. **Mudança estrutural para a igualdade: uma visão integrada do desenvolvimento.** San Salvador, CEPAL, 2012. /Síntese, Trigésimo quarto período de sessões da CEPAL/.

____. La hora de igualdad: brechas por cerrar, caminos por abrir. Santiago: CEPAL, 2010.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC; UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Diagnóstico Habitacional Regional**. Santo André, Consórcio/UFABC, 2016.

DALLABRIDA, V.; BECKER, D. Dinâmica territorial do desenvolvimento. In: BECKER, D.; WITTMANN, M. Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 2008.

DENALDI, R. et alii. *Urbanização de favelas na Região do ABC no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento-Urbanização de Assentamentos Precários.* Cadernos da Metropole, v. 18, n. 35, pp. 101-118, abr 2016.

DINIZ, C.C.; CAMPOLINA, B. A região metropolitana de São Paulo: restruturação, re-espacialização e novas funções. **Revista Eure**, v. 33, n. 08, p. 27-43, maio, 2007.

DRAIBE, S. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. *In* BARREIRA, M.; CARVALHO, M. (orgs.). Tendências e Perspectivas na Avaliação de Políticas e Programas Sociais. São Paulo: IEE/PUC, 2001.

DUPAS, G. Os grandes desafios da economia globalizada. In: SACHS, I. et alii. Brasil: um século de transformaçoes. Sao Paulo, Companhia das Letras, 2001.

DYE, T. R. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília: Editora UnB, 2010.

FARAH, M. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. **Revista de Administração Pública,** 35(1), p 119-144, 2001.

FLEURY, S. **Reforma del Estado**. Istituciones y Desarrollo, dec. 2003.

FREITAS, A.; DIAS, M. O colegiado de desenvolvimento territorial e a gestão social de políticas públicas: o caso do Território Serra do Brigadeiro, Minas Gerais. RAP, v. 46, n.5. pp. 1201-223, set./out. 2012.

GIDDENS, A. **Um mundo em mudança.** In: ____. **Sociologia.** Porto Alegre, Artmed, 2005. (p.60-80).

GOMES, M.H.S.C. et alii. Política Nacional De Resíduos Sólidos: perspectivas de cumprimento da Lei 12.305/2010 nos municípios brasileiros, municípios paulistas e municípios da região do ABC. Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. 7, Edição Especial, p. 93-110, Nov. 2014.

GOMIDE, A.; PIRES, R. Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos Institucionais para análise de políticas públicas. In:
GOMIDE, A.; PIRES, R. (org.). Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas. Brasília : Ipea, 2014.

GOULART, S. et alii. Articulações em rede e acontecimentos no território: subsídios teóricos para a formação de políticas públicas para o desenvolvimento. CADERNOS EBAPE. BR, v. 8, nº 3, artigo 1, Set. 2010 p. 388-403.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO. **Por dentro da Regiao Metropolitana de São Paulo.** São Paulo, EMPLASA, 2011 [A14]/apresentação em slides/

JANUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas: uma compilação conceitual e metodológica para orientar a produção de conhecimento aplicado para aprimoramento da gestão pública. In Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Avaliação de políticas públicas: reflexões acadêmicas sobre o desenvolvimento social e o combate à fome, v.1 – Brasília, DF, 2014.

KAHN, S. Reflexoes sobre sustentabilidade urbana. **Ciencia & Cultura**, v.67, n.1, jan./mar. 2015, p.4-5.

KLINK, J. **Regionalismo e reestruturação urbana: uma perspectiva brasileira de governança metropolitana. Educação**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 217-226, maio/ago. 2009.

____. *Escalas, territórios e o espaço metropolitano na Europa: o caso de Madrid*. In: Fundação Konrad Adenauer. **Municípios e Estados: experiências com arranjos cooperativos**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2012.

____. Perspectivas recientes sobre la organizacion metropolitana. Funciones y gobernabilidad. In: ROJAS, E. et alii. **Gobernar las metropolis.** Washington, BID, 2005. /cap. 3/

LOTTA, Gabriela. O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: FARIA, C. A (org). Implementação de Políticas Públicas. Teoria e Prática. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2012.

LUSTOSA DA COSTA, F. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, v. 42 (5), set/out, p.829-874, 2008.

LUSTOSA DA COSTA, F.; CASTANHAR, J.C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37 (5), set/out, p. 969-992, 2003.

MARICATO, E. Metrópoles desgovernadas. **Estudos Avançados**, v.25, n.71, 2011. p.7-22.

MARTINS, R.; MARTINS, C.V.B. Modalidades da gestão das dimensões de resíduos sólidos urbanos em consórcios intermunicipais. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 11, n. 2, p. 192-215, mai-ago/2015.

MARTINS, R.; VAZ, J.C.; CALDAS, E.L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. RAP, v. 44, n.3, p. 559-90, maio/jun. 2010.

MONTEIRO, J.V. Os níveis de análise das politícas públicas. In: Saravia, E.; Ferrarezi, E. **Políticas públicas: coletânea**. Brasília: ENAP, 2006.

NOGUEIRA, F. et alii. Políticas públicas regionais para gestão de riscos: o processo de implementação no ABC, SP. Ambiente & Sociedade, v. 17, n. 4, p. 177-194, out.-dez. 2014.

PEREIRA, M. BARCELLOS, C. O território no programa de saúde da família. Hygeia, V.2., n.2, jun. 2006.

PIRES, R.; GOMIDE, A. Análise comparativa: arranjos de implementação e resultados de políticas públicas. In: GOMIDE, A.; PIRES, R. (org.). Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas. Brasília : Ipea, 2014.

RIBEIRO, L.C.Q. et alii. Estatuto da Metrópole: o que esperar? Avanços, limites e desafios. In: **OBSERVATORIO DAS METROPOLES.** Disponivel em http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php?option=com_k2&view=item&id=1148%3Aestatuto-da-metr%C3%B3pole-avan%C3%A7os-limites-e-desafios&Itemid=180

RODRIK, D. The Globalization paradox. New York, Norton & Company, 2011.

SANTOS, A. M. S. P. Reforma do Estado, descentralização e autonomia financeira dos municípios. **Revista de Administração Mackenzie**, ano 4, n. 2, p. 155-176, 2008.

SANTOS, A. M. S. P. Descentralização e autonomia financeira municipal: a perspectiva das cidades médias. **Indic. Econ. FEE**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 101-126, nov. 2004.

SANTOS, A.M.S.P.; MATTOS, L.P.. Reformas Constitucionais e autonomia municipal no Brasil. **Economia, Sociedad y Território,** v. 5, n. 20, p. 731-752, 2006.

SEN, A. How to Judge Globalism. The American Prospect ,Volume 13, Issue 1. January 1, 2002 - January 14, 2002. (Disponível em http://www2.econ.uu.nl/users/marrewijk/pdf/ihs/geo/sen%202000%20judge%20glob.pdf).

SINGER, P. A América Latina na crise mundial. Estudos Avançados, v.23, n.66, 2009. p. 91-102.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. 2006.

____. Governos locais e gestão de políticas universais. **São Paulo em Perspectiva**, v. 18 (2), p. 27-41, 2004.

____. Regioes metropolitanas: condicionantes do regime político. **Lua Nova**, n.59, 2003. p. 137-159.

SPINK, P. K. O lugar do lugar na análise organizacional. Rio de Janeiro: RAC- Revista de Administração Contemporânea, 2001.

SPINK, P.; TEIXEIRA, M.A.C.; CLEMENTE, R. Governança, governo ou gestão: o caminho das ações metropolitanas. **Cadernos Metrópole**, São Paulo, v. 11, n. 22, pp. 453-476, jul/dez 2009.

SUBIRATS, J. (1989). El papel de la burocracia em el proceso de determinación e implementación de las políticas publicas. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. (2007). Políticas Públicas – Coletânea Volume 2. Brasília: ENAP. p 113-126.

TORRES, H.; MARQUES, E. **Políticas sociais e território: uma abordagem metropolitana.** SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, 18(4): 28-38, 2004.

TREVISAN, A.B.; VAN BELLEN, H. M.. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. RAP – Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 3, p. 529-50, Maio/Jun, 2008.

WHATELY, M. et alii (orgs.). **Mananciais: uma nova realidade?** São Paulo, ISA, 2008.

WHILHEIM, J. Metrópoles e faroeste no século XXI. In: SACHS, I. et alii. Brasil: um século de transformaçoes. Sao Paulo, Companhia das Letras, 2001.

WU, X. et al. Guia de políticas públicas: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. /traduzido por Ricardo Avelar de Souza/

ZIONI, S. Mobilidade da produção na metrópole. Revista USP, n. 102, p. 33-44, Junho/Julho/Agosto 2014.